



RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO INTERNA

2019 / 2020

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Dezembro 2020

Índice

1. Equipa de Autoavaliação.....	2
2. Introdução	3
3. <i>Benchmarking</i> Interno.....	10
4. Trabalho em Sala de Aula/Boas Práticas.....	17
5. <i>Framework</i> de Desenvolvimento Pedagógico.....	19
6. Avaliação do PAA	21
7. Avaliação do Plano de Ensino à Distância E@D	24
8. Avaliação do Projeto Educativo	24
9. Avaliação das Bibliotecas Escolares.....	31
10. Avaliação das Ações de Melhoria - AM (Grupos Disciplinares)	31
11. Cursos de Educação e Formação de Adultos.....	33
12. Avaliação do Plano de Formação.....	33
13. Conclusão.....	36
14. Nota Final	37

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- **Coordenadora da EAA**

Maria da Conceição Vigário Morais Costa e Silva

- **Representantes do Pessoal Docente (PD)**

Ana Maria Ferraz,

Maria Amélia Leitão,

Maria Cândida Gonçalves,

Maria João Pereira,

Gertrudes David

- **Representantes do Pessoal Não Docente (PND)**

Ana Pereira

- **Representante dos Alunos**

Eden Pereira (12.º D)

- **Representante dos Pais/Encarregados de Educação**

Désiré Turpin

2. INTRODUÇÃO

Na apresentação do Relatório da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, para este ano letivo 2019-2020, importa referir o aparecimento da doença causada pela infeção do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) que obrigou à interrupção abrupta das atividades letivas do 2.º semestre, devido ao confinamento imposto pela Tutela a 13 de março de 2020.

Este confinamento levou a que as atividades letivas passassem a sistema de aulas *online* – síncronas/assíncronas, para os diferentes níveis de ensino e de acordo com os recursos disponíveis informáticos dos discentes e de docentes, neste caso, implicando também a necessidade de formação na área de utilização das novas ferramentas digitais – diversas plataformas *zoom, meetgoogle Classroom, Drive*, etc.

Em maio foram retomadas as aulas presenciais, para os alunos de 11.º e 12.º ano, mas apenas para as disciplinas sujeitas a exame final nacional.

Por via do confinamento *COVID 19* foram suprimidas pela Tutela as Provas Finais de 3.º ciclo do ensino básico – 9.º ano, nomeadamente de Português e de Matemática, tal como todas as restantes Provas de Aferição do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (concretamente 2.º, 5.º e 8.º ano), como previstas inicialmente no calendário escolar oficial de 2019-2020.

Neste contexto, ficaram comprometidas muitas das atividades previstas e planeadas, a realizar até ao final do ano letivo, como visitas de estudo e projetos, além da aplicação da 2.ª fase dos questionários da *Framework*.

Foi também um ano em que o Agrupamento foi sujeito à Avaliação Externa pela IGEC – Inspeção-Geral de Educação e Ciência que decorreu na semana de 9 a 13 de março, com as muitas audições às diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento, associações/representantes de pais/Encarregados de Educação, alunos, docentes e pessoal não docente.

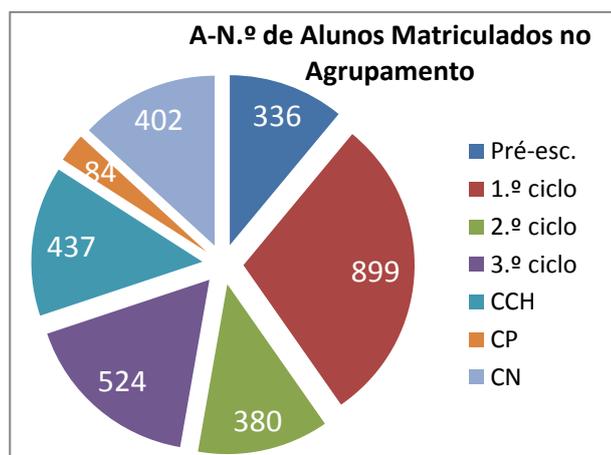
Nesta conformidade, este Relatório procura espelhar o que foi possível obter, quer do período normal de atividades letivas até 13 de março, quer o que se seguiu pós-confinamento.

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Apresentamos uma breve constituição do Agrupamento, em termos de número de Alunos inscritos, de número do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, bem como do número de alunos apoiados pelo ASE e ainda dos países de proveniência dos alunos de todos os níveis de ensino.

- **Número de Alunos por Ciclo de Ensino**

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino SEC	Cursos Profissionais	Ensino Noturno	Total
336	899	380	524	437	84	402	3062
-8	+40	+51	-21	+16	0	+43	+121



- **Número de Pessoal Docente - PD por Departamento Curricular**

Departamentos						
Pré-escolar	1º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais Humanas	Matemática e Ciências Exp.	Expressões	Total
19	52	47	35	39	51	243
-2	+3	+9	+2	-1	+4	+15

- **Número de Pessoal Não Docente – PND por ciclo /estabelecimento**

Pré-Escolar	1º Ciclo	EB Avelar Brotero	ESO	Total
16	23	18	32 + 12*	101
+1	+1	+1	+4	+7

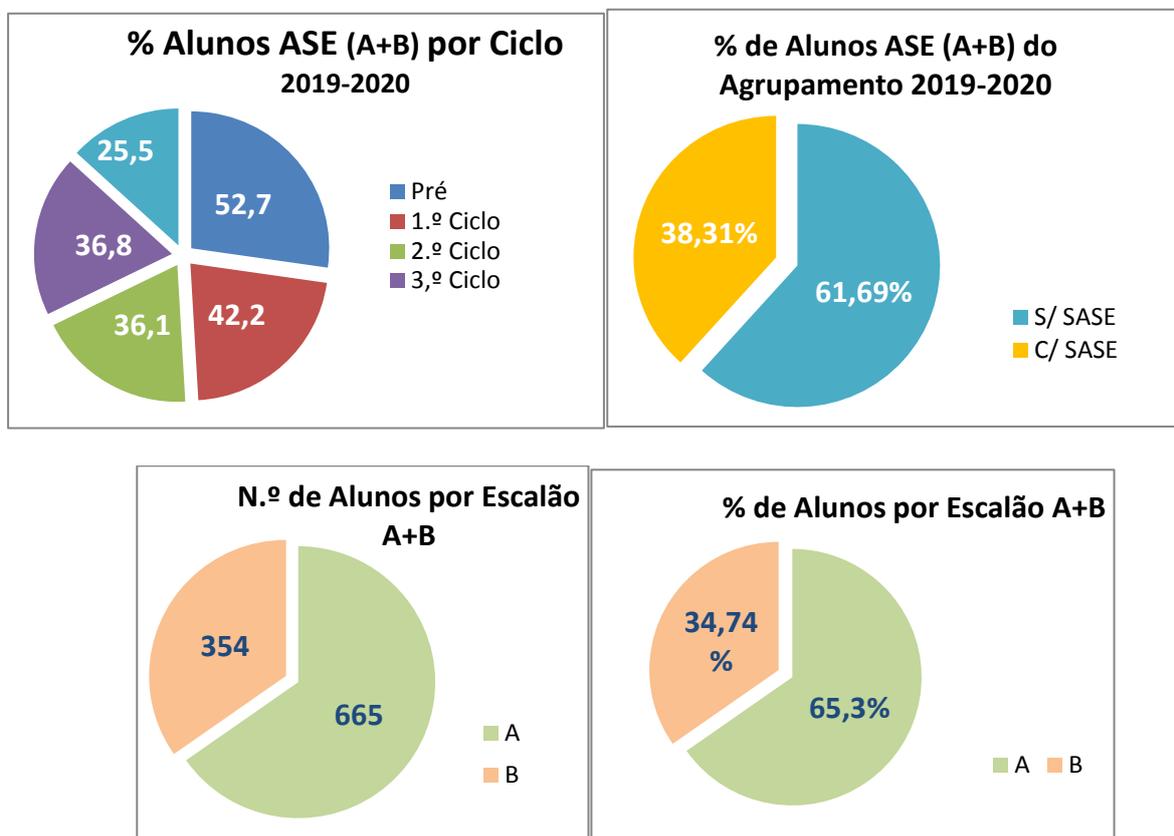
* PND- Assistentes Técnicos

Diferença comparativamente com o ano letivo 2018-2019

Da análise dos quadros acima, e relativamente ao ano letivo anterior, constata-se um aumento de 121 alunos inscritos, dos quais o maior aumento – 40, foi no 1.º ciclo do ensino básico o que se traduziu também num aumento de mais 18 docentes e de 7 assistentes operacionais.

- **Alunos com Apoios ASE**

Na apreciação dos dados estatísticos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar - ASE neste ano letivo de 2019-2020, no Agrupamento, há a salientar o elevado número de alunos a beneficiar desse apoio, atingindo **38,3%** (refeições escolares, material escolar e visitas de estudo), como se verifica nos gráficos abaixo:



% de Alunos ASE A+B				
Nível de Ensino	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20
Pré	58	88	54	53
1.º Ciclo	45	87	46	43
2.º Ciclo	55	46	42	36
3.º Ciclo	52	48	40	37
Ens. Sec.	38	25	27	26
TOTAIS	50	59	42	39

Ressalta: da análise das percentagens por nível de ensino, nos últimos quatro anos, o seguinte:

- ✓ É o ensino Pré-escolar que sempre regista a percentagem mais elevada de todos os outros. Neste ano com 52.7%.
- ✓ A percentagem tende a esbater-se nos restantes níveis de ensino, até ao 12.º ano, onde a percentagem de alunos apoiados é de apenas 26%.
- ✓ A taxa é substancialmente maior para o escalão A – 65%, contra os 35% do escalão B.

- ✓ Comparando os valores percentuais dos últimos quatro anos, 2019-2020 regista o valor mais baixo no computo total e também por nível de ensino (com exceção do ensino secundário em 2017-2018).

- **Proveniência de Alunos por país de origem.**

Também quanto à proveniência dos alunos que frequentam este Agrupamento, desde logo uma multiculturalidade da população escolar, com grande diversidade de línguas, cultura e de sistemas de ensino, conforme se verifica pelo quadro abaixo apresentado, representando mais de 31%, do computo geral do número total de alunos inscritos. É no Ensino Noturno que se regista a maior taxa de alunos estrangeiros com 63,18%, seguido do 3.º ciclo com 39,12%, sendo o Brasil que apresenta o maior número de alunos – 242, seguida pelos PALOP, com destaque para Angola com 210 alunos.

Ano letivo 2019 / 2020							
Países de origem dos alunos	Níveis de Educação e Ensino						Total
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Noturno	
Angola	18	38	21	47	40	46	210
Brasil	31	58	32	51	49	21	242
Cabo Verde	0	4	2	7	1	6	20
Guiné / Guiné Bissau	7	19	19	27	22	31	125
Índia	8	26	3	15	10	29	91
Moçambique	0	1	0	2	3	0	6
Nepal	1	5	3	4	3	0	16
Outros Países	1	5	0	4	3	19	32
Países da Europa	4	11	6	13	9	34	77
Paquistão / Bangladesh	2	16	6	21	8	64	117
S. Tomé e Príncipe	0	2	2	12	4	4	24
Venezuela	0	1	0	2	0	0	3
Totais	72	186	94	205	152	254	963
% dos Alunos Inscritos	21,4%	20,7%	24,4%	39,1%	29,2%	63,2%	31,4%

Ano letivo 2018 / 2019							
Totais	70	149	79	184	142	148	772
% dos Alunos Inscritos	20,4%	17,3%	25,6%	35,7%	27,3%	41,2%	25,8%

Já quando comparado com os valores de 2018-2019, verifica-se um aumento de quase 6% no computo geral, em que o ensino noturno só por si, registou a maior subida com 22%, seguido do 3.º ciclo com um aumento de 3,5%.

Podemos assim inferir que o ensino noturno tem progressivamente sido mais procurado por adultos estrangeiros chegados ao nosso país. Já quanto ao 3.º ciclo, tendo em conta que o número

de alunos inscritos em 2019-2020 diminui 81, relativamente ao ano anterior, infere-se que houve uma maior procura de alunos vindos de fora.

- **Parcerias e Protocolos**

Tem o Agrupamento desde há vários anos, estabelecido parcerias com entidades externas:

- ✓ Protocolo desde 2016/2017 com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino de Biologia e Geologia. Neste ano letivo com 2 estagiários (2º ano do Mestrado).
- ✓ CMO - Câmara Municipal de Odivelas
- ✓ JFO – Junta der Freguesia de Odivelas
- ✓ CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional
- ✓ Instituto Superior Ciências Educativas
- ✓ LCO - *Lions Club* de Odivelas
- ✓ Unidade de Saúde Familiar da Ramada – Odivelas
- ✓ Instituto Português de Pedagogia Infantil – IPPI
- ✓ Laboratório da Fala
- ✓ Emoção e Movimento
- ✓ Espaço Pessoa

Entidades Parceiras na realização da Formação em Contexto de Trabalho – FCT, (alunos dos Cursos Profissionais) em 2019-2020.

- ✓ *PRINTDREAMS UNIP.* Lda.
- ✓ LABORINHA e RETRUCA Construção Civil Unipessoal, Lda.
- ✓ JORDAN LOUREIRO Unipessoal, Lda.
- ✓ RENAULT Melo Falcão
- ✓ AUTO ODIVELENSE – JF& filho Lda.
- ✓ SOFRAPA
- ✓ CLOSER Consultoria Lda.
- ✓ DATA LAB
- ✓ ADSGLOBAL - Alves dos Santos S.G.I.T. Lda.
- ✓ PCMED - Reparações e Serviços de Informática
- ✓ XPAND IT

Entidades Parceiras do Centro Qualifica ESO – CQ-ESO

- ✓ Centro de Emprego -Odivelas-Loures
- ✓ CENINTEL Lda.

- ✓ CAFE- Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda.
- ✓ CONSULTUA- Ensino e Formação Profissional, Lda
- ✓ ALBIFOR - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA
- ✓ FROUCO & HENRIQUES Associados
- ✓ APIEF-Centro de Formação para a Indústria Térmica Energia e Ambiente
- ✓ Centro Humanitário de Lisboa - Cruz Vermelha Portuguesa
- ✓ Bombeiros de Odivelas
- ✓ Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce)
- ✓ NLI Núcleo Local de Inserção

Nota: Há que referir que neste ano letivo, dada a suspensão das atividades escolares a 16 de março de 2020, devido ao confinamento *COVID 19*, não foi possível aos alunos do curso Educação e Formação – CEF (alunos do 3.º CEB), realizarem o estágio previsto, pelo que foram retiradas as empresas constantes no ano anterior.

- **Valorização e Mérito Escolar¹**

De acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, as medidas de valorização do aluno visam promover a excelência de resultados escolares conseguidos por mérito próprio e reconhecer atitudes de participação e intervenção positiva para com a comunidade em que está inserido. Esta valorização concretiza-se pela atribuição de Certificados de **Quadro de Valor**, de Mérito e de **Excelência**.

Assim sendo, é organizada anualmente uma cerimónia pública para entrega dos certificados, em que são convidados os pais, os respetivos PTT/DT/Mediador e ainda representantes autárquicos. Esta cerimónia de entrega de Certificados aos alunos propostos nos conselhos de turma no final do ano letivo anterior, é preparada e realizada habitualmente nos primeiros meses do ano letivo, razão pela qual o quadro abaixo se reporta ao ano letivo de 2018-19, apresentando por ciclos o número de alunos distinguidos.

Valorização e Mérito - 2018-2019			
Nível de Ensino	Valor	Mérito	Excelência
1.º Ciclo	4	86	53
2.º Ciclo	0	40	11
3.º Ciclo	4	18	12
Ens. Sec.	1	22	6
Ensino Noturno	2	0	0
Totais	11	166	82

¹ Conforme previsto no Regulamento Interno do Agrupamento, Secção VI, Artigo 176.º

- **Prémio de Mérito Escolar**

Atribuído a Marcela Cebotaro do 12.º ano em 2018-2019, pela CMO aos melhores alunos do ensino secundário do Concelho. Distingue alunos que ao longo do seu percurso escolar desenvolveram atitudes de superação de dificuldades, iniciativas ou ações exemplares em benefício da comunidade, constituindo-se como uma referência para os demais alunos.

- **Mérito Desportivo**

DESPORTO ESCOLAR - 2019/2020

	MODALIDADES					
	Andebol	Badminton	Ténis de Mesa	Trampolins	Voleibol	Corta-Mato
N.º de Medalhas -1.º; 2.º; 3.º	1	17	6	10	2	4

3. BENCHMARKING INTERNO

3.1. Evolução das Médias das Avaliações e Transições

Evolução das médias das avaliações interna a Português

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
2º	3,74	3,75	3,56	3,81	3,69	3,43	3,7
3º	3,75	3,13	3,92	3,74	3,71	3,75	3,6
4º	3,8	3,61	3,63	3,82	3,8	3,93	4,01
5º	3,08	3,89	2,88	3,16	3,63	3,17	3,57
6º	2,99	3,1	2,98	3,2	3,1	3,37	3,46
7º	2,53	2,21	2,28	2,8	2,77	2,94	3,06
8º	2,83	2,56	2,5	3,13	2,61	2,73	3,06
9º	2,55	2,68	2,71	3	2,84	2,76	3
10º	10,98	11,25	9,97	11,07	10,71	11,08	11,71
11º	11,81	10,87	11,19	11,54	10,71	9,89	11,65
12º	11,53	11,73	10,97	12,8	11,95	10,99	12,31

Evolução das médias das avaliações internas a Matemática

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
2º	3,77	3,75	3,59	3,86	3,75	3,51	3,87
3º	3,69	3,38	3,77	3,68	3,75	3,58	3,71
4º	3,63	3,62	3,43	3,24	3,67	3,65	3,78
5º	2,84	3,28	2,63	2,77	2,85	2,95	3,45
6º	2,29	2,67	2,82	2,79	2,84	3,23	3,36
7º	2,25	2,18	2,2	2,5	2,45	2,69	2,88
8º	2,36	2	2,3	2,5	2,24	2,40	2,86
9º	2,39	2,49	2,1	2,49	2,38	2,41	2,55
10º	8,92	9,25	9,45	9,24	8,86	9,25	10,73
11º	9,76	10,1	9,41	11,68	10,65	10,97	10,44
12º	9,62	9,97	10,81	13	11,04	10,17	11,75

Evolução das médias das avaliações externas a Português

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
4º	63	61					
6º	51	56					
9º	52	46	55	53,4	57	56	
12º	10	9,7	10	10,6	10,1	10,1	10,8

Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
4º	55	49					
6º	25	39					
9º	38	33	29	32,8	27,3	48,7	
12º	79	104	80	11,3	10,4	11	10

Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (1)

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
2º	90,38	87,56	90,56	98,9	90,14	97,25	93
3º	97,41	92,27	96,77	98,5	95,69	99,05	98,33
4º	92,83	94,47	95	99,5	82,54	98,59	98,12
5º	80,43	98,86	86,61	87,4	50,39	90,91	95,61
6º	82,52	72,58	92,5	82,53	89,04	90.	94,83
7º	64,43	61,96	65,64	62	57,8	73,82	79,89
8º	71,9	66,41	72,52	84	76,64	74,85	81,68
9º	53,53	79,17	85	76,7	69	53,74	84,21
10º	91,14	86,75	79,88	76,2	66,1	66,11	78,21
11º	76,96	75,16	76,97	77,9	77,7	56,94	83,05
12º	91,12	95,11	86,71				

(1) Número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (2)

Ano	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
2º	78,85	80,6	80	91,9	84,5	77,56	80
3º	85,64	75,77	82,3	87,3	56,45	83,81	78,3
4º	86,17	85,43	78,61	91	77,78	85,51	90,6
5º	52,84	55,68	42,52	40,94	46,45	50	76,10
6º	27,97	37,1	40,83	40,47	42,46	47,86	66,67
7º	23,49	29,45	33,13	21,8	29	30,39	33,33
8º	29,75	20,9	27,48	25,5	26,27	19,5	32,98
9º	22,35	22,92	16,53	23,3	33,3	24,5	21,05
10º	41,14	52,41	34,15	45,7	51,4	39,53	42,31
11º	46,07	50,98	50,66	61,7	69,2	38,19	51,41
12º	34,72	50	46,84	56,6	57,8	51,59	65,56

(2): Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12º ano), sem negativa a qualquer disciplina, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano

Legenda: Subida, comparativamente ao ano letivo transato

Numa análise dos quadros acima apresentados, acompanhando os valores nos últimos sete anos, é notória uma subida de valores, comparativamente com o ano letivo transato, ainda que nalguns casos de apenas uma décima. Excetuam-se casos como o 3.º ano a Português e o 11.º ano de Matemática, nas médias das avaliações internas, e 12.º ano na média da avaliação externa a Matemática.

Já quanto à taxa de transição, registaram-se subidas desde o 5.º até ao 12.º ano, relativamente ao ano anterior.

Taxas de Sucesso em Avaliação Externa (%)

	Sucesso 14/15 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	73,4	91,5	86
Matemática 1.º Ciclo	43	86	70
Português 2.º Ciclo	62	93	77
Matemática 2.º Ciclo	38,6	40	55
Língua Portuguesa 9º Ano	74,7	53	90
Matemática 9º Ano	53,2	26	58
Português 12º Ano	64,3	51,6	79,7
Matemática A 12º Ano	68,2	51,6	79,7

	Sucesso 15/16 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	71,8	-
Matemática 1.º Ciclo	-	67,9	-
Português 2.º Ciclo	-	97,2	-
Matemática 2.º Ciclo	-	53,9	-
Língua Portuguesa 9º Ano	49,6	72,3	92
Matemática 9º Ano	13,4	23,5	66
Português 12º Ano	64	94,1	93
Matemática A 12º Ano	40,6	79,7	85

	Sucesso 16/17 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	98,5	-
Matemática 1.º Ciclo	-	91,6	-
Português 2.º Ciclo	-	87,9	-
Matemática 2.º Ciclo	-	53,8	-
Língua Portuguesa 9º Ano	65,5	90,1	93,2
Matemática 9º Ano	26,4	46,2	68
Português 12º Ano	62	96,7	94,4
Matemática A 12º Ano	64	95,5	87

	Sucesso 17/18 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	94,2	-
Matemática 1.º Ciclo	-	88,4	-
Português 2.º Ciclo	-	83,2	-
Matemática 2.º Ciclo	-	59,3	-
Língua Portuguesa 9º Ano	76,2 4	79,04	94
Matemática 9º Ano	22,0	30,3	67
Português 12º Ano	65,1	89,2	94
Matemática A 12º Ano	57,6	90,6	86

	Sucesso 18/19 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	-	-
Matemática 1.º Ciclo	-	-	-
Português 2.º Ciclo	-	-	-
Matemática 2.º Ciclo	-	-	-
Língua Portuguesa 9º Ano	74.	87,7	95
Matemática 9º Ano	44,7	63	71
Português 12º Ano	60,6	89,4	96
Matemática A 12º Ano	65,8.	92,1	88

	Sucesso 19/20 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	-	-
Matemática 1.º Ciclo	-	-	-
Português 2.º Ciclo	-	-	-
Matemática 2.º Ciclo	-	-	-
Língua Portuguesa 9º Ano	-	-	-
Matemática 9º Ano	-	-	-
Português 12º Ano	69	98,7	79,6
Matemática A 12º Ano	68	80,8	75,3

Da apreciação dos dados das tabelas acima apresentadas, relativamente à avaliação externa nas disciplinas de avaliação externa nos últimos seis anos, verifica-se no ano letivo 2019-2020 e, comparativamente com o ano letivo anterior, uma ligeira subida nos resultados dos exames

nacionais na ESO. A Português mais 8% e a Matemática mais 2%, ainda que abaixo dos valores nacionais.

Sublinhe-se que às alterações produzidas devido ao *COVID 19*, este ano os alunos do 12.º ano só realizaram os exames para prosseguimento de estudos. Assim, a classificação final da disciplina – CFD, acabou sendo a classificação interna final do 2.º semestre – CIF.

Avaliação Interna/Externa – AEAC e Nacional										
Código	Disciplinas	Média EN-ESO		Média CFD ESO	Média EN		% Reprov.ESO		% Reprov. Nac.	
		2018-19	2019-20		2018-19	2019-20	2018-19	2019-20	2018-19	2019-20
702	Biologia e Geologia	9,9	12,5	12,6	10,7	14	15,4%	15,2%	6%	12,5%
712	Economia A	8,3	10,7	10,9	12	12,6	7,1%	19,2%	4%	25,5%
547	Espanhol	11,2	15	15	13	13,2	5,3%	0%	-	9,7%
714	Filosofia	10,6	9,2	9,4	9,8	13	0%	10%	7%	22,2%
715	Física e Química A	8,9	10,4	10,5	10	13,2	15,6%	11,9%	14%	23,8%
719	Geografia A	7,9	12,4	12,6	10,3	13,6	15,6%	14,1%	6%	13,4%
708	Geometria Descritiva	----	4,7	4,7	---	11,2	---	32%	----	39,3%
623	História A	10,5	13,1	13,4	10,4	13,4	11,6%	0%	11%	19,3%
724	História Cultura e das Artes	----	14,7	14,5	---	13,9	---	0%	---	9,8%
550	Inglês	----	13,5	13,4	---	11,6	---	13,1%	---	24,1%
635	Matemática A	11	10	10,2	11,5	13,3	7,9%	19,2%	12%	24,7%
835	Matemática -. MACS	9,5	6,4	6,9	11	9,5	18,2%	30%	7%	51,3%
639	Português	10,1	10,8	11	11,8	12	10,6%	1,3%	4%	20,4%

ESO Superior a EN
ESO/Nac.-Valor mais elevado
Valor mais negativo

Do quadro acima, duas leituras poderão ser tidas em conta. Numa primeira abordagem os resultados de 2019-2020 onde se destacou a azul as médias das classificações dos alunos internos, cujos valores superaram as correspondentes médias a nível nacional. Estão neste caso a média do exame na disciplina de Espanhol – 15 valores e os 13,2 valores da média nacional. Também a HCA com 14,7 e a média de 13,9, nacional.

Numa segunda leitura é possível comparar os valores do presente ano, com os valores do ano 2018-19.

Assim, houve uma generalizada subida das médias internas, com exceção das disciplinas de Filosofia que baixou 1,4 valores; Matemática A - 1 valor e MACS – 3,2 valores, a maior descida verificada em valor negativo, além de que também foi a única média negativa a nível nacional.

Quanto às taxas de reprovação a nível de escola, verifica-se que o menor valor se situou nas disciplinas de Espanhol e de História A, com 0%, logo seguida de Português com 1,3%. Já a maior taxa de reprovação registada foi de 32% e de 30%, respetivamente a Geometria Descritiva e MACS. Comparativamente com 2018-2019, há a referir o acentuado aumento de taxa de reprovação

em disciplinas como Economia A, mais de 12% de reprovações; MACS e Matemática A, mais de 11% e Filosofia com mais 10%.

Se analisarmos os idênticos valores nacionais, fácil é constatar que também acompanham a tendência da ESO, com uma maior *décalage* relativamente ao ano letivo anterior, cujo maior valor foi a MASC com 51,3% de reprovações, mais de 44%; Economia A – 25,5%, mais de 21% ou Português com 20,4% de reprovações - mais de 16%, quando comparado com 2018-2019.

A reflexão a ser feita dos dados aqui explanados, caberá a cada Grupo de Recrutamento.

3.2. Alunos a frequentar o Português Língua Não Materna - PLNM

Tendo em conta o quadro da proveniência dos alunos (apresentado atrás neste documento), no qual se dá conta dos alunos estrangeiros inscritos no nosso Agrupamento no ano letivo em apreço, fácil será deduzir que muitos desses alunos frequentaram a disciplina de PLNM, em substituição da disciplina de Português, de acordo com a legislação em vigor.

Existindo quatro níveis de proficiência linguística - A1, A2, B1, B2 - indicam-se abaixo os quadros de dados de apuramento estatístico, por nível de ensino, de 2019-2020.

Taxas de Alunos de PLNM e taxas de Sucesso em transição de nível de proficiência (%)

1.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais

Níveis	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Totais	Passaram de Nível	Não passaram de Nível
A1	15	10	4	2	31	10	21
A2	1	3	4	1	9	6	3
B1	0	2	4	1	7	6	1
B2	0	0	0	3	3	<i>3 Transitaram para o 4.º ano</i>	
Totais	16	15	12	7	50		

2.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais

Níveis	5.º ano	6.º ano	Totais	Passaram de Nível	Não passaram de Nível
A1	4	4	8	1	7
A2	2	2	4	2	2
B1	3	5	8	3	5
B2	2	0	2	<i>Transitaram para o 6.º ano</i>	

3.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais

Níveis	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais	Passaram de Nível	Não passaram de Nível
A1	9	14	6	29	7	22
A2	9	4	2	15	9	6
B1	2	1	7	10	7	3
B2	6	4	2	12	<i>10 Transitaram de ano</i>	

Ensino Secundário - N.º de alunos por nível e Resultados finais

Níveis	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Totais	Passaram de Nível	Não passaram de Nível
A1	5	7	0	12	2	10
A2	5	2	0	7	2	5
B1	4	1	0	5	0	5
B2	1	0	0	1	<i>Transitou para o 11.º ano</i>	

NOTA: A partir do nível **B2**, os alunos estão aptos a frequentar o Português do currículo nacional, usufruindo de um apoio pedagógico acrescido à disciplina (2 tempos letivos semanais), na sua especificidade de alunos cuja língua materna não é o Português, pelo que não existe já transição de nível de proficiência linguística em PLN. Deste modo, importa aqui identificar o número de alunos de nível **B2** que conseguiram transitar de ano.

Apresentam-se ainda no quadro abaixo, os mesmos dados para comparação dos últimos seis anos, a que excetuamos os dados de nível B2.

Quadro síntese dos alunos PLN, no Agrupamento nos últimos seis anos

Ano letivo	1.º Ciclo			
	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLN do Total Inscritos
2019-2020	47	22	46,8	5,2

Ano letivo	2.º Ciclo				3.º Ciclo				Ens. Secundário			
	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLN do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLN do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de transição	% PLN do Total Inscrito
2014-15	12	4	33,3	4,7	29	15	51,7	5,4	19	3	15,8	3,9
2015-16	26	17	65,4	10,5	31	18	58,1	6,5	18	11	61,1	3,9
2016-17	26	19	73,1	10,4	25	10	40,0	3,1	18	10	55,6	4,4
2017-18	21	15	71,4	7,5	53	24	45,3	10,8	23	16	69,6	5,4
2018-19	14	5	35,7	4,3	43	19	44,2	12,7	25	13	52,0	5,9
2019-20	20	6	30,0	5,3	54	23	42,6	10,3	24	4	16,7	5,5
Menor % de transição dos alunos PLN				Menor % de alunos PLN dos inscritos								
Maior % de transição dos alunos PLN				Maior % de alunos PLN dos inscritos								

Da análise dos quadros acima há a referir o seguinte para o ano letivo 2019-2020:

- No 1.º ciclo do ensino básico – CEB - os alunos posicionados nos níveis A1 e A2 de PLN usufruem de Medidas Universais. Os alunos do 2.º, 3.º e 4.º usufruem ainda de adaptações ao processo de avaliação.

Os alunos que fazem o percurso de 4 anos no 1º ciclo adquirem o domínio da língua portuguesa na sua grande maioria, no final do 4º ano.

- Já quanto aos restantes ciclos de ensino há a registar um aumento do número de alunos PLN no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, comparativamente com o ano letivo anterior – mais 6 e 11 respetivamente. Enquanto isso, a taxa de transição diminuiu.

- Cabe aqui dizer que o confinamento imposto a partir do dia 16 de março não beneficiou estes alunos, como os resultados apresentados o evidenciam. Com exceção do 1.º CEB que apresenta uma taxa de transição do nível de proficiência na ordem dos 47%, enquanto no 3.º ciclo cerca de 43%, no 2.º ciclo de 30% e no ensino secundário de apenas 17%.

Inferre-se também pelos dados, que estes alunos com baixa taxa de sucesso na disciplina de PLNM - portanto com maiores dificuldades na compreensão e comunicação - apresentarão também nas restantes disciplinas dos respetivos currículos, enormes dificuldades e insucesso escolar, não obstante, contabilizarem na estatística do sucesso do Agrupamento, mantendo-nos numa posição muito baixa do *raiting* nacional.

3.3. Conclusão de ciclo no número de anos previsto

Tendo em conta o número de anos de cada ciclo de ensino, constata-se, pelo quadro abaixo apresentado, que é o 1.º ciclo do ensino básico que regista a maior percentagem de alunos que o concluíram sem reprovações – 86,4%, seguido do 2.º ciclo – 39,1%. Já o ensino secundário registou o valor mais baixo, apenas 11,8%.

Ciclo/Nível	N.º de Anos	N.º de Alunos	%
1.º	4	184	86,4
2.º	2	148	39,1
3.º	3	70	14
Ensino Secundário (regular)	3	50	11,8
Cursos Profissionais	3	10	12,7

3.4. Alunos em abandono escolar e em Retenção / Exclusão por Faltas

Observando o quadro abaixo, facilmente se dá conta que é o 3.º ciclo do ensino básico que regista o maior número de casos de situações de alunos em abandono escolar – 25, assim como em situação de Retenção/Exclusão por Faltas – 40. São contabilizados como alunos em abandono escolar, um número significativo de alunos oriundos de outros países, levados pelos seus pais/EE para os seus países de origem, sem que seja oficiosamente tratada a situação nos serviços administrativos, perdendo-se deles o rasto. A estes, juntam-se também os casos, em menor número, de alunos referenciados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, com respostas nem sempre em tempo útil. Em ambos os casos, ficam em aberto as suas matrículas, não permitindo o preenchimento da vaga por novos alunos, além de também contabilizarem drasticamente para o insucesso escolar no final do ano.

Já quanto às situações de Retenção ou de Exclusão por excesso de faltas injustificadas - dependendo tratar-se, respetivamente, de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória (18 anos) ou já fora dela - são todos aqueles casos de alunos, aprovados em reunião de conselho de turma, depois de cumpridos os tramites regulamentares, como a aplicação ao aluno das Medidas de Recuperação.

Ciclo/Nível	Abandono	Retidos/EF
1.º	6	1
2.º	11	7
3.º	25	10
Ensino Secundário (regular)	6	9
Cursos Profissionais	5	0
Totais	53	27

4. TRABALHO EM SALA DE AULA/BOAS PRÁTICAS

4.1 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR²

Este ano letivo iniciou-se no Agrupamento uma nova organização curricular, com o funcionamento de Equipas Pedagógicas e a promoção de atividades de *Oficina* no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º e 11.º, anos em Flexibilidade Curricular.

A criação de Equipas Pedagógicas vem na sequência da monitorização e balanço realizados no final ano transato, após implementação do PAFC do Agrupamento.

Permite dar resposta, através da introdução da atividade *Oficina (OFIC)*, à dificuldade de os alunos se encontrarem em grupos de trabalho fora do seu horário, bem como à dificuldade sistematicamente apontada pelos docentes, de se encontrarem tanto com os pares como com os alunos, para trabalhar áreas de conhecimento transversais fora do período letivo. Tais dificuldades tinham sido particularmente sentidas no desenvolvimento dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) levados a cabo no ano letivo anterior. Numa tentativa de colmatar essas dificuldades, este ano, disponibilizaram-se nos horários semanais:

- 50 minutos de *OFIC*, de frequência obrigatória para os alunos; este tempo é coincidente para todos os alunos do mesmo ano de escolaridade e todos os docentes que lecionam esse mesmo ano;
- 50 minutos para reunião de equipa pedagógica de ano.

Um ponto positivo a salientar, foi a implementação do trabalho colaborativo que permite fomentar a interação entre docentes de diversas áreas.

² De acordo com Relatório de 2019-2020.

4.2 - COADJUVAÇÃO NO 1º CEB

4.2.1- Coadjuvação por Professores de Apoio Educativo

Esta ocorreu nas turmas de 1º e 2º anos de escolaridade, tendo sido uma mais-valia. No entanto, os professores que fazem estas coadjuvações são solicitados, frequentemente, para outras tarefas (visitas de estudo, substituições de professores...), interrompendo assim, a continuidade do trabalho.

4.2.2 – Coadjuvação em Educação Física

O projeto de Coadjuvação no 1º CEB em Educação Física, iniciado neste ano letivo com todas as turmas do 2º ano de escolaridade do Agrupamento com periodicidade quinzenal, teve um impacto muito positivo, com grande recetividade quer pelos alunos quer pelo corpo docente e com resultados efetivos e visíveis no desempenho dos alunos e na formação profissional em serviço dos docentes envolvidos.

4.3 – Oficinas “Clube das Artes”

Algumas turmas do 2º ano de escolaridade contaram com a presença, em sala de aula, de uma docente da ESO, pertencente ao Clube das Artes, para promover três sessões por turma, proporcionando o contato direto dos alunos com técnicas diversas, no âmbito da Expressão Plástica. Mas, devido à Pandemia, até 16 de março, só foi possível realizar sessões nas turmas de algumas escolas (EB D. Dinis e EB AMB), não tendo chegado a ocorrer com os alunos da EB MMV e da EB BR como previsto.

4.4 – Oficina das Ciências

Pela primeira vez neste ano letivo, foi implementado um Projeto no âmbito das Ciências Experimentais, nas turmas do 3º ano de escolaridade, contando-se com a presença, em sala de aula, de uma docente da ESO. No entanto este trabalho foi interrompido devido à pandemia.

Os alunos do 1º ciclo mostraram-se muito interessados e participativos, havendo muito boa recetividade também por parte dos docentes.

Já era habitual algumas turmas do 1º CEB se deslocarem aos Laboratórios da ESO com muito agrado, mas este projeto foi uma extensão e uma grande mais-valia que deverá ter continuidade.

Sugestões:

Sendo as Expressões uma área de enorme importância na formação integral das crianças, urge que os recursos humanos disponíveis sejam rentabilizados para uma abordagem especializada mais

enriquecedora. Assim, é essencial que os projetos de coadjuvação em Educação Física e Educação Artística, previstos na legislação, sejam devidamente ponderados e implementados na valorização da formação dos nossos alunos. *(DL 55/2018, artº 21, 6 — No ensino básico geral, as práticas de coadjuvação devem privilegiar as áreas da Educação Artística e da Educação Física, no caso do 1.º ciclo, e a área de Complemento à Educação Artística, nos 2.º e 3.º ciclos, através da mobilização de docentes de outros ciclos que pertençam aos grupos de recrutamento destas áreas, privilegiando os recursos humanos disponíveis.)*

Face ao perfil dos programas destas disciplinas e à disponibilidade de um reduzido consumo de crédito horário, sugere-se a continuidade do formato de 1h letiva quinzenal, para 2 turmas em alternância, para:

- Continuação do projeto em Educação Física (1ºano ou 2º ano);
- Iniciação do projeto em Educação Artística (3ºano ou 4º ano);
- Iniciação do projeto em Educação Física (3ºano ou 4º ano).

Sugere-se ainda, a continuidade da Oficina de Ciências para as turmas do 4º ano e a iniciação às novas turmas do 3º ano, no ano letivo 2020/2021.

5. FRAMEWORK DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO³

Para este ano letivo estava programada a realização da Inquirição *Framework* - *FW*, destinada a monitorizar o "clima de aprendizagem" nas salas de aula. Foi opção fazê-la em anos/turmas já em Flexibilidade Curricular (com exceção do 4.º ano), realizados em 2 fases, inquirindo assim os alunos e os docentes das respetivas disciplinas dessas turmas.

Devido ao Covid-19, não foi possível realizar a segunda fase.

Este ano, os Inquéritos foram também aplicados a todos os formandos Cursos do Ensino Noturno e respetivos docentes.

Para a aplicação dos questionários, foi necessário:

- Organizar as turmas de 10º e 11º ano por grupos de disciplinas, para maior facilidade no apuramento das respostas por parte da *Another Setp*, a empresa externa que presta apoio ao Agrupamento.
- Análise do melhor calendário para a realização faseada dos Inquéritos;
- Disponibilização *on-line* dos inquéritos, respondidos anonimamente.

As datas fixadas e os Inquéritos realizados foram as seguintes:

Cursos do Ensino Noturno: de 9 a 13 de dezembro;

Cursos do Ensino Diurno:

³ Encontram-se em anexo, os PowerPoint com os resultados da 1ª fase da FRW e as respetivas análises.

1ª fase – 4º, 8º, 6º e 11º anos: de 13 a 19 de dezembro de 2019.

2ª fase – 5º, 7º e 10º anos: 10 a 14 de fevereiro de 2020.

Esta 2.ª fase acabou por não se realizar. Primeiro, pela realização da Avaliação Externa do Agrupamento, na segunda semana de março, para a qual foi necessário mobilizar, previamente, toda uma série de ações - sessões informativa/formativa, inúmeras reuniões conforme plano da IGEC, e logo de seguida, a interrupção das atividades letivas a 16 de março, face à contingência da pandemia COVID 19.

A Análise dos Resultados da 1ª fase dos Inquéritos *FRW* que se encontra em anexo, já foi divulgada ao Agrupamento em devido tempo.

Em relação aos resultados dos Inquéritos, é de salientar a fraca participação do PD (27%), como se pode verificar no quadro de participações abaixo apresentado.

Dados	N. de Respondentes	N. de respostas	Taxa de participação
Alunos 4º ano (amostra)	215	58	27%
Alunos 2ºCEB (6º ano)	170	86	50,6%
Alunos 2º CEB (8º ano)	170	110	64,7%
Alunos ES – 11º CT	125	59	47,2%
Alunos ES – 11º LH	52	40	76,9%
PD	103	28	27,2%

Quanto aos alunos do 6º ano, apesar de terem as turmas sido distribuídas por diferentes dias para responderem aos inquéritos na biblioteca, apenas responderam 50,6%.

Em síntese, das respostas salienta-se o seguinte:

- De um modo geral, os alunos consideram que os professores mantêm a disciplina/ordem na sala de aula, em todas as disciplinas.
- Os professores, em todas as disciplinas, apoiam e esclarecem dúvidas durante as aulas, sentindo-se os alunos à vontade durante as aulas, para colocar questões e apresentarem dúvidas.
- Quanto às questões, idênticas para alunos e professores, as respostas foram bastante coincidentes.

De referir que grande parte dos alunos do nosso Agrupamento, estudam sozinhos.

No quadro abaixo, são indicados o número de respostas e respetivas taxas de participação nos Inquéritos *FRW*, aplicados ao Ensino Noturno, quer a formadores, quer a formandos – por curso/formação.

Dados	N. de Respondentes	N. de respostas	Taxa de participação
Formandos – EFA SEC	165	88	53,3%
Formandos – EFA Básico	100	47	47%
Formandos - FM	30	24	80%
Formandos - PFOL	86	21	24,4%
Formadores - Noturno	23	11	47,8%

Após análise, verifica-se uma tendência de convergência entre todos os agentes envolvidos no processo formativo nos seguintes aspetos positivos:

- Há um conhecimento das regras de funcionamento da escola e dos direitos e deveres do aluno / professor;
- A dinâmica da sala de aula é, genericamente, considerada positiva;
- Os trabalhos individuais e a apresentação de temas são avaliados positivamente;
- As turmas são consideradas solidárias e trabalhadoras;
- São consensualmente valorizados a explicitação dos critérios de avaliação e o encorajamento da curiosidade e do espírito crítico.

Todavia, a comunidade formativa aponta consensualmente para a necessidade de melhorar aspetos como:

- O reforço do recurso às TIC no processo formativo;
- Uma maior valorização do portefólio na avaliação da formação.

6. AVALIAÇÃO DO PAA⁴

6.1. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO⁵

A maioria dos Clubes integra o PAA e fez a avaliação do seu funcionamento e das 99 atividades realizadas. As atividades não realizadas, muitas planeadas para a semana do Agrupamento, justificaram-se devido à interrupção da atividade presencial, a partir de 16 de março.

Os 17 Clubes tiveram uma frequência média de 18 alunos por sessão (variando entre os 6 e os 26 alunos). O valor médio de alunos envolvidos nas sessões e atividades dos clubes foi de 80 alunos, variando entre os 12 e os 374 alunos. Acresce referir que a grande diferença de valores verificada está relacionada com as diferentes dinâmicas utilizadas. Alguns Clubes trabalham com um grupo o ano inteiro, enquanto outros vão intervindo com vários grupos de trabalho ao longo do ano.

⁴ Conforme doc. “Balanço Anual PAA_AEAC_20”, em anexo.

⁵ Conforme doc. “Relatório CLUBES, PROJETOS E ATIVIDADES BALANÇO ANUAL 2019-2020”, em anexo

A maioria dos Projetos integra o PAA e fez a avaliação das 90 atividades realizadas. As atividades não realizadas, foram justificadas pela interrupção da atividade presencial a partir de 16 de março. Participaram nas atividades destes Projetos 3728 alunos, com uma variação que vai de 0 a 1230 alunos por atividade. A diferença do nº de alunos prende-se com o perfil das atividades realizadas e respetivos destinatários.

Apuramento das Atividades em 2018-2019	
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes realizadas e avaliadas (até 4/7/2019)	265
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes previstas no PAA	200
Atividades do PAA não realizadas ou não avaliadas	18
Atividades do PAA não realizadas mas avaliadas (justificadas)	
Atividades realizadas e avaliadas que não constavam do PAA	92

6.2. VISITAS DE ESTUDO⁶

Tendo sido o ano letivo 2019-2020 um ano atípico, pelas razões já anteriormente referidas, o mesmo se repercutiu no planeamento e realização das visitas de estudo do Agrupamento, que habitualmente são realizadas, abrangendo todos os níveis de ensino.

No quadro A abaixo indicado, é possível verificar o número de visitas realizadas por semestre e o número das que não se chegaram a realizar. Assim, de um total projetadas de 105 visitas foram realizadas 56 no 1.º semestre e apenas 26 até ao dia 10 de março, nas vésperas d' término imposto por confinamento. Ainda assim, comparativamente com o ano letivo transato, menos 60 visitas projetadas.

Do total de 49 visitas previstas para o 2.º semestre ficaram por realizar 23, entre elas, três visitas de estudo ao estrangeiro com alunos do ensino secundário – duas em abril à Polónia e uma em maio a Barcelona. Também a visita agendada com as turmas do 9.º ano à FUTURALIA, acabaria cancelada. Foram ainda canceladas seis visitas (do Pré-escolar, do 5.º e do 7.º ano) por questões do transporte cedido pela CMO.

Os números de visitas referidos no quadro A abaixo, não contemplam as cerca de vinte saídas ao meio local, realizadas do pré-escolar ao 2.º ciclo.

Já a distribuição de visitas por ano/ciclo de ensino, é o que se mostra o Gráfico I abaixo, donde, a maior percentagem, relativamente ao número de turmas em cada ciclo, corresponde ao Ensino

⁶ De acordo com recolha de informação da Direção.

Secundário com 81,3%, seguido do 1.º Ciclo com 79,5%, ainda que o número de visitas realizadas tenha sido o que se apresenta no gráfico II.

Quadro A

N.º de VE 2019-2020				
1.º Semestre	Out	13	Realizadas	
	Nov.	16		
	Dez.	14		
	Jan.	13		
	Total	56		
2.º Semestre	Fev	18		
	Março	8		
	Total	26		
	Março	10		Nao Realizadas
	Abril	7		
	Mai	14		
	Junho	2		
Total	23			

Gráfico I

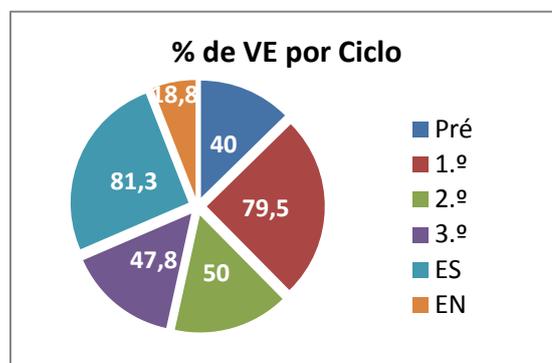
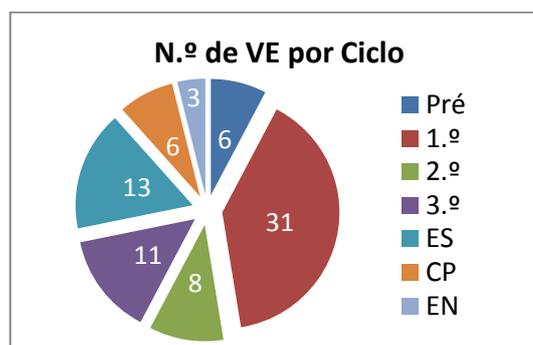


Gráfico II



N.º VE por Ciclo		Totais	
Pré-escolar	6	6	
1.º CEB	1.º	6	31
	2.º	9	
	3.º	9	
	4.º	7	
2.º CEB	5.º	7	8
	6.º	1	
3.º CEB	7.º	7	11
	8.º	1	
	9.º	1	
CEF	1	2	
Ens. Sec.	10.º	3	13
	11.º	8	
	12.º	2	
C. P.	10.º	4	6
	11.º	1	
	12.º	1	
Ens. Not.		3	3
Total			72

Quadro B

Já quanto à distribuição do número de visitas de estudo por ano de escolaridade, é o que se pode analisar do quadro B ao lado, em que os níveis com menor número de visitas realizadas foram o 6.º, o 8.º e o 9.º ano, com apenas uma visita cada (ainda que o 8.º e o 9.º ano tivessem agendadas mais uma visita cada que foram canceladas).

7. PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA E@D⁷

Todos os Ciclos do Agrupamento realizaram o E@D, tanto com aulas síncronas como assíncronas, e com outros tipos de apoio.

No 1º Ciclo, os PTT deram sessões síncronas (2h de Português, 2h de Matemática, 1h de EM e 1h de Inglês (para 3º e 4º anos).

Realizaram trabalho assíncrono, com propostas de trabalho enviadas para os pais.

Utilizaram várias Plataformas, como *Classroom*, *Meet*, *Zoom*, *Classdojo*, e fizeram contactos por *e-mail*, *WhatsApp*, telefone.

No caso de alunos sem NET, os trabalhos eram deixados na Portaria da ESO.

A Avaliação foi feita através de questionários orais, testes sob a forma de formulários, apresentação de trabalhos, vídeos, áudio e envio de fichas.

Os alunos foram aderindo a pouco e pouco a este novo modelo, alguns com muita insistência dos professores, tendo no final aderido a grande maioria.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

EMAEI/CAA

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI, reuniu semanalmente e para além do grupo fixo, contou com a presença de elementos variáveis: Enfermeira da Saúde Escolar; Coordenador das Entidades Protocoladas; Professores e Pais. Realizou também contactos com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens -CPCJ e com elementos do Projeto “Ser Família” - SEI - da CMO.

Foram analisados todos os casos referenciados e dadas orientações sobre casos solicitados.

Em contexto de E@D houve monitorização da não participação de alunos e foi feita a articulação entre Pais e Professores.

Este Agrupamento possui uma Sala de Unidade de Ensino Estruturado – UEE, no 1º Ciclo, que foi absorvida pelo Centro de Apoio às Aprendizagens - CAA, na Escola Básica Bernardim Ribeiro, tendo apoiado neste ano letivo, 7 alunos do Espectro do Autismo.

⁷Recolha de Informação junto da coordenadora de Departamento de 1.º CEB.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – EE⁸

O Agrupamento Escolas Adelaide Cabette é um Agrupamento de Referência da Intervenção Precoce (IP).

Apresentamos abaixo os dados do ano letivo 2019/20, sobre o Grupo de Educação Especial (EE), referentes a professores e alunos.

Alunos com Necessidades Educativas e Docentes de Educação Especial por nível de ensino em 2019/2020				
Ciclos	1º Sem.	2ª Sem.	Docentes de Educação Especial	
Intervenção Precoce	Total de alunos: 133 (74 em apoio direto e 59 em vigilância)	Total de alunos: 150 (90 em apoio direto e 60 em vigilância)	5	
Pré-escolar	8		2 parciais (1 + 1 *)	
1.º Ciclo	CAA da EBBR - 7	47	2 + 1* parcial no CAA/UEE da EB BR	5 (3 + 1 parcial + 1 * parcial)
	1CEB - 40		1 + 2 parciais no 1CEB	
2.º Ciclo (EBAB)	38	EBAB - 52	2	
3.º Ciclo (EBAB)	14			
3.º Ciclo (ESO)	24	ESO – 61	2	
Ensino Secundário (ESO)	18			
CEF (ESO)	3			
Profissional (ESO)	16			
Total	Total: 310 Alunos		14 Professores	

Em relação ao ano passado, o número de alunos apoiados aumentou, passando de 143 para 160.

Quanto à Intervenção Precoce, manteve o número de professores, mas o número de alunos cresceu de 139 para 150.

De referir que a EB BR tinha uma UEE, que foi absorvida por um CAA. Beneficiaram 7 alunos, 4 dos quais com ACS.

APOIO PEDAGÓGICO⁹

O Apoio Pedagógico (AP), manteve-se neste ano letivo como estratégia pedagógica disponibilizada aos alunos, como recuperação de dificuldades de aprendizagem. As Propostas foram apresentadas nas reuniões de conselho de turma intercalares e de final do 1.º semestre, pelos professores titulares, através do preenchimento do modelo de “Medidas Universais” conforme se demonstra pelo apuramento feito dos diferentes dados no quadro abaixo. Ainda assim, abaixo dos valores do

⁸ Conforme Relatório de Educação Especial em anexo.

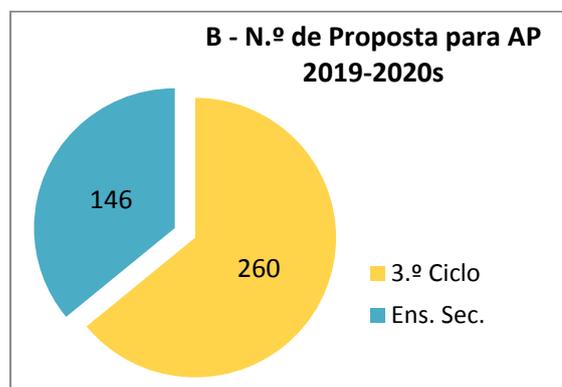
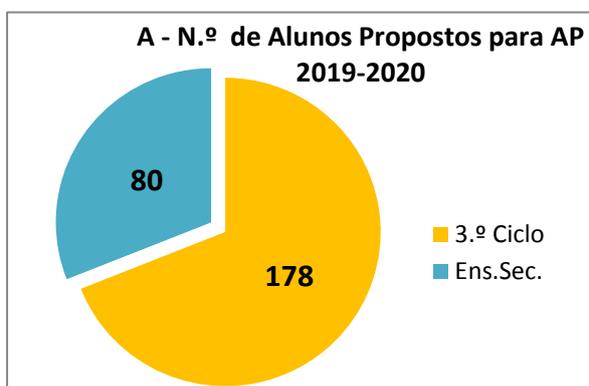
⁹ Recolha de Informação junto da Direção.

ano letivo transato - menos 16 alunos no 3.º ciclo e menos 81 no ensino secundário -, mantendo a mesma tendência do ano de 2018-2019.

Já quanto aos apoios atribuídos, eles efetivaram-se em apoios individuais ou de pequenos grupos, de acordo com a gestão possível, com vista à melhor rentabilização dos recursos docentes disponíveis no Agrupamento.

Da sua análise, é evidente que o número de propostas foi superior ao número de AP atribuído (com uma única exceção, a Geometria Descritiva de 10.º e 11.º ano), donde, o apuramento por ciclo é o que consta dos gráficos que se seguem.

No gráfico B, o número de propostas superior ao número de alunos- gráfico A, pressupõe a existência de alunos com propostas de AP a mais de uma disciplina.



N.º de Apoios Propostos /Atribuídos 2019-2020												
ANO	P/A	Port.	Fran	Ingl	Mat	CN/ Bio	FQ	Geo	Hist/ HCA	EV/ GD	TOTAIS	
7.º	P	43		23	51	1	1	1	3		123	
	A	25		22							47	
8.º	P	24	4	2	19	1	8		1	2	61	
	A	8		1	27						36	
9.º	P	18	5	19	34						76	
	A	17		10	23						50	
3.º CEB		178	85	9	44	104	2	9	1	4	2	260
	Total	50	0	33	50	0	0	0	0	0	133	
	NA	35	9	11	54	2	9	1	4	2	127	
10.º	P	12	2	4	5	3	3	1	1	6	37	
	A	12		2			1	1	1	6	23	
11.º	P	18	3	12	20	9	13	2	2	11	90	
	A	4		10	15				1	11	41	
12.º	P	16			3						19	
	A	16			3						19	
E:S:		80	46	5	16	28	12	16	3	3	17	146
	Total	32	0	12	18	0	1	1	2	17	83	
	NA	14	5	4	10	12	15	2	1	0	63	

Ainda da análise do quadro ao lado, o maior número de propostas registadas é, como habitualmente, nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês, em qualquer dos ciclos s de ensino – 3.º ciclo ou ensino secundário.

Face ao confinamento decretado a partir de 16 de março, os AP ficaram praticamente suspensos, nalguns casos quer por tratar-se de alunos sem recursos digitais, quer pela consequente falta de comunicação,

estabelecida entre professor de AP/Aluno/DT/EE.

Em face dessa descontinuidade das aulas de apoio pedagógico, também o apuramento dos alunos com assiduidade e com aproveitamento final na respetiva disciplina, a exemplo dos últimos anos, ficou comprometido, pelo que, o apuramento dos dados disponíveis não seria de todo fidedigno, optando-se por não os contemplar aqui neste relatório.

INDISCIPLINA – 2019-2020¹⁰

De acordo com o Relatório da Indisciplina foram registadas através do formulário eletrónico do Agrupamento, para Participações Disciplinares, disponível para qualquer docente e assistente, **221** participações, distribuídas pelos dois semestres, como refere o quadro abaixo. - (Tabela I).

Tabela I	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
N.º de participações	141	80

Já quanto à apreciação do quadro seguinte – (Tabela II), da distribuição do número de participações por nível/ano, damos conta de um total de 103 participações respeitantes ao 3.º CEB; 59 do ensino secundário, 43 do 2.º CEB e 16 do 1.º CEB, sendo que o maior número de participações diz respeito ao 7.º ano com 34 e ao 10.º com 33 participações.

De referir com apreensão, o número de participações registadas no 2.º semestre, tendo em conta o curto período de tempo que decorreu desde o início do semestre a 3 de fevereiro e o início do confinamento – *COVID19*, a 16 de março, tendo decorrido pouco mais de cinco semanas, donde 16 participações no 5.º ano, 14 no 7.º, 11 no 9.º e 10 no 6.º e no 10.º ano.

Tabela II

ANO DE ESCOLARIDADE \ SEMESTRES		1.º SEMESTRE	TOTAL	2.º SEMESTRE	TOTAL
1.º CICLO	1.º ANO	2	13	0	3
	2.º ANO	2		0	
	3.º ANO	5		3	
	4.º ANO	4		0	
2.º CICLO	5.º ANO	8	17	16	26
	6.º ANO	9		10	
3.º CICLO	7.º ANO	34	70	14	33
	8.º ANO	13		8	
	9.º ANO	23		11	
SECUNDÁRIO	10.º ANO	33	41	10	18
	11.º ANO	6		2	
	12.º ANO	2		6	
TOTAL:		141		TOTAL:	80

¹⁰ Recolha de Informação junto da Direção.

Já da análise do quadro abaixo (Tabela III), que dá conta do número de participações por tipo de comportamentos disruptivos, a maior percentagem 34,7%, diz respeito ao incumprimento de INSTRUÇÕES, ORDENS E ORIENTAÇÕES, para com os docentes ou assistentes, seguindo-se os DANOS NO PATRIMÓNIO com 25,8%

Tabela III

Ciclos de ensino	TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	TIPIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS					TOTAL DE DEVERES VIOLADOS
		NÃO CUMPRIU INSTRUÇÕES, ORDENS E ORIENTAÇÕES	AGRESSÃO VERBAL	AGRESSÃO FÍSICA	USO DE EQUIPAMENTO ELETRÓNICO	DANOS NO PATRIMÓNIO	
1.º CICLO	16	12	11	15	1	11	50
2.º CICLO	43	40	5	18	4	2	69
3.º CICLO	103	52	18	26	14	71	181
SECUNDÁRIO	59	13	8	3	10	3	37
Total (todos os ciclos):	221	117	42	62	29	87	337
	(%)	34,7 %	12,5 %	18,4 %	8,6 %	25,8 %	100%

Do Gabinete de Apoio e Prevenção à Indisciplina – GAPI, faziam parte 25 docentes, distribuídos por 49 tempos de 50 minutos, dos quais, 10 docentes e 19 tempos na escola EB 2-3 Avelar Brotero e 15 docentes para cerca de 30 tempos, na Escola Secundária. Em qualquer dos estabelecimentos, um número manifestamente insuficiente de docentes/tempos para cobrir minimamente o período letivo, quer da manhã, quer da tarde, como também dá conta o Relatório em apreço. O mesmo Relatório possui ainda de várias propostas de ação a levar a cabo pelo coordenador que venha, futuramente, a ser designado.

SPO¹¹

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), tal como nos anos anteriores, teve uma intervenção variada, multifacetada e rigorosa, orientada para o bem-estar e sucesso educativo dos alunos. O SPO procurou dar resposta às solicitações dos elementos da comunidade educativa, apesar do elevado número de alunos, desde o 5.º Ano ao 12.º Ano, distribuídos pelos 2 Estabelecimentos, EBAB e ESO e, do número reduzido de técnicos (dois psicólogos para todo o Agrupamento), ainda assim, fazendo um balanço positivo da sua atuação e esperando poder continuar a responder de forma satisfatória.

Apresentam-se seguidamente, as atividades realizadas pelo Serviço de Psicologia e Orientação, ao longo deste ano letivo, por áreas de intervenção: apoio psicopedagógico, orientação vocacional e apoio ao desenvolvimento do sistema de relações na comunidade escolar.

Atividades Desenvolvidas:

- **Apoio Psicopedagógico (situações problemáticas relacionadas com o desenvolvimento pessoal, o comportamento e as aprendizagens).**

¹¹ Conforme doc. “Relatório SPO 2019-2020”, em anexo.

Tendo como alvo de intervenção direta os alunos encaminhados pelos respetivos Diretores de Turma, por solicitação dos Encarregados de Educação, a pedido de outros significativos ou por iniciativa dos próprios. É extensivo, também, aos Encarregados de Educação e Corpo Docente. Apoiou 8 alunos EBAB e 13 na Escola Secundária.

- **Orientação Vocacional**

- Com os alunos do 9º ano foram desenvolvidas atividades, no âmbito de um programa de Orientação Vocacional, que visavam o desenvolvimento do autoconhecimento, a exploração do mundo das profissões, o conhecimento das oportunidades do Sistema Educativo bem como o apoio no processo de tomada de decisão.

- Com os alunos do 12º Ano dos Cursos Científico Humanísticos - Sessões de informação sobre o prosseguimento de estudos. Para o efeito, foi utilizada uma apresentação multimédia e foi feita uma demonstração do site oficial do Ministério da Educação sobre o Acesso ao Ensino Superior <http://www.dges.mctes.pt/DGESTE/p>

- **Outras Atividades Desenvolvidas No Âmbito Da Orientação Vocacional:**

- Projeto “*Yorn Inspiring Future*”;

Workshops:

- Workshop 1 – “Como sobreviver de Salto Alto e Gravata?”
- Workshop 2 – “Amigos, amigos... Decisões à Parte!”
- Workshop 3 – “A Vida é Bué Cenas.”

- Sessões “Acesso ao Ensino Superior”:**

Sessão A1 – “Ensino Superior- Ciências & Engenharias

Sessão A2 – “Ensino Superior- Ciências Sociais e Humanas”

Sessão A3 – “Ensino Superior- Saúde & Desporto”

Sessão A4 – “Ensino Superior- Gestão & Economia”

Sessão A5 – “Ensino Superior-CTESP-Cursos Técnico Superiores Profissionais”.

- Membro permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- Foram Desenvolvidas Atividades para Domicílio/Teletrabalho durante o período de encerramento das Escolas devido à Pandemia do Covid-19
- Elaboração de um documento com a oferta formativa para o ano de 2020-2021, a ser divulgado posteriormente no site da escola para consulta
- Articulação com colegas/psicólogos de outros agrupamentos

- Participação no “Forum SPO Lisboa” organizado pela Forum Estudante. Realizou-se no ISPA-Instituto Universitário de Lisboa, no dia 29 de outubro de 2019.
- Participação no Seminário de psicologia da Educação que se realizou nos dias 26 e 27 de novembro no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, organizado pela Direção Geral da Educação em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses.
- Apoio ao desenvolvimento de Atividades de Divulgação da Escola Secundária de Odivelas:
- Colaboração no Processo de Divulgação da Oferta Formativa da Escola Secundária de Odivelas para 2020-2021;
- Colaboração com o Projeto “SEI-Ser Família! Odivelas” da Câmara Municipal de Odivelas na V Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas.

Tudo o que foi desenvolvido ao longo do ano pelo SPO, só foi possível devido ao grupo de profissionais que compõem a equipa multidisciplinar com a qual trabalhou, são eles: professores, diretores de turma, coordenadores de ciclos, moderadores de projetos desenvolvidos na escola, assistentes operacionais, membros da direção,... Sem todos estes elementos não seria possível à psicóloga da escola desenvolver todo o seu trabalho atendendo sempre em primeiro lugar à saúde e bem-estar das crianças e jovens. Este espírito de cooperação primou pelo bom relacionamento, empatia, confiança e espírito de grupo, o que acabou por se refletir em todo o trabalho que foi desenvolvido, tanto em termos de variedade como em qualidade da atuação.

- Contudo, e apesar de todas estas condicionantes, consideramos que o SPO conseguiu atingir os objetivos a que se propôs.
- Seria fundamental, no próximo ano letivo, a aquisição de mais recursos humanos, nomeadamente através da abertura de concurso para contratação de mais técnicos especializados (psicólogos).

SEGURANÇA¹²

No ano letivo 2019-20 não se realizou qualquer simulacro (nem sequer esteve planeado um, o que se prende também com o facto da professora, grande dinamizadora destas atividades, ter estado ausente da escola a maior parte do tempo).

Foi feita a revisão anual do estado dos extintores.

¹². Recolha de Informação junto da Direção.

Em termos de segurança, parece-nos que o facto mais relevante terá sido a intrusão malévola no servidor do Agrupamento, que levou a uma longa interrupção no suporte informático de vários serviços e levantou seriamente a questão da segurança informática.

9. AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES¹³

As bibliotecas escolares do Agrupamento são a Biblioteca Dolores Abreu, da Escola Secundária, a Biblioteca da Escola Básica 2-3 Avelar Brotero e a Biblioteca escolar do 1.º ciclo do ensino básico, em funcionamento nas escolas D. Dinis e Maria Máxima Vaz.

Da Biblioteca Dolores Abreu – ESO, os dados possíveis de apurar até à suspensão das atividades letivas (devido ao confinamento *COVID19*), foram os seguintes:

Nº de utilizadores Ano/Grupos	Total
7º ano	1175
8º ano	836
9º ano	252
10º ano	626
11º ano	394
12º ano	110
Cursos Profissionais	91
CEF	51
Alunos noite (EFA e ESA)	32
Docentes	35
Total	3.602

N.º de Atividades realizadas pelos alunos	Total
Leitura	149
Leitura Domiciliária/requisições	375
Pesquisa na Internet/realização de trabalhos	1685
Estudo só ou em grupo	589
Atividades/turma com professor	385
Impressão de trabalhos	30
Utilização do computador em atividades de lazer	389
Total	3602

Nota: Os dados aqui apresentados referem-se apenas à Biblioteca Dolores Abreu, da ESO, os únicos rececionados, estando em falta os dados relativos à biblioteca escolar da EB 2-3 Avelar Brotero e à biblioteca escolar do 1.º ciclo – EB D- Dinis/EB Maria Máxima Vaz.

10. AVALIAÇÃO DAS AM (GRUPO DISCIPLINAR)¹⁴

Da análise do Inquérito CAF, realizado no ano letivo 18-19, foram propostas Áreas de Melhoria a implementar no Agrupamento em 2019-20. Assim, foram programadas quatro Ações de Melhoria, tendo sido três realizadas no ano anterior. Quanto à **AM 4 – “Melhoria dos Processos de**

¹³ Recolha de Informação junto das coordenadoras de Bibliotecas.

¹⁴ Estes dados foram coligidos das grelhas e das AM, pela EAA, depois de recebidos dos Coordenadores/Subcoordenadores. Todos os documentos encontram-se na pasta digital da EAA.

Comunicação Interna e Externa”, foram criadas algumas atividades para implementar ao longo do ano e seguintes, para promover maior visibilidade do Agrupamento e na comunidade local.

Esta Ação ainda não teve avanços, devido à preparação da Avaliação Externa e depois ao confinamento, Covid-19. Esta área foi referida pelos Inspectores, como um aspeto a melhorar, pelo que achamos, se deve manter.

Análise dos resultados das AM

Após a análise das grelhas de registo da avaliação das AM, preenchidas por **19** Grupos de Recrutamento, conclui-se que a maioria cumpriu com as respetivas atividades propostas.

Já quanto às Metas (taxa de sucesso), definidas para cada nível de ensino nas diferentes disciplinas, nem todas foram alcançadas.

Quanto às Estratégias de Apoio e Recuperação, verificou-se que uma parte significativa dos Grupos referiu ter feito alterações e terem sido definidas Novas Estratégias, em Conselho de Turma (podendo ser consultadas as Atas), tais como por exemplo: professores que disponibilizaram tempo para dar apoio aos alunos (de referir, que nalguns casos poucos alunos aproveitaram esta disponibilidade); alteração da planta de sala de aula; aulas de recuperação; trabalhos de pesquisa para recuperação; atividades prático-experimentais; teste de recuperação; fichas formativas; reforço da oralidade; parcerias entre alunos; trabalhos de grupo; utilização de mais materiais...

Já quanto à Revisão e Avaliação anual das AM, cuja maioria tinha como meta temporal, o ano letivo 2019-20, foi fraca a resposta dos Grupos de Recrutamento (apesar da insistência da EAA). Refira-se que algumas AM foram reformuladas, devido a alterações da Legislação, nomeadamente, ao nível do 1ºCiclo, a extinção da Avaliação Externa no 4º ano, nas disciplinas de Português e Matemática e a introdução de Provas de Aferição no 2º ano.

A partir do encerramento das aulas presenciais (16.03.2020), devido à pandemia Covid-19, houve necessidade de se fazer amplas alterações de todas as estratégias delineadas, na medida em que se passou de um ensino presencial para um ensino à distância. Existiram então, muitas alterações nas estratégias e Metodologias utilizadas pelos professores, tais como:

- Reajustamento dos horários das turmas para incluir o E@D e para não haver sobreposição com as aulas síncronas em que os docentes utilizaram diferentes plataformas, de acordo com a sua vontade/segurança;

- Envio semanal de informações sobre a realização das tarefas por aluno, de modo a possibilitar um maior acompanhamento do elo professor titular de turma/DT e Enc. de Educação;
- Privilegiou-se o trabalho autónomo;
- Construíram-se grelhas semanais para informação aos alunos e DT's da execução das tarefas solicitadas;
- Esclarecimento de dúvidas via *e-mail* e *on-line* relativas aos conteúdos lecionados e às atividades propostas, sempre que solicitado ou se revelou necessário;
- Envio de resumos facilitadores da aprendizagem;
- Flexibilização dos prazos de entrega de trabalhos;
- Envio de *PowerPoint* e fichas de trabalho com a respetiva correção.

Por determinação ministerial não se realizaram as Provas de Aferição no 2º ano de escolaridade nem os Exames Nacionais do 9º ano de Matemática e de Português.

11. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Este Agrupamento disponibiliza as seguintes Formações para adultos:

- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – EFA;
- PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS;
- FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS;
- RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – RVCC.

A Avaliação Externa considerou a Formação de adultos como um ponto forte do Agrupamento, dado o seu contributo para o desenvolvimento da comunidade, no sentido de facultar formação ajustada às necessidades da população

12. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO¹⁵

Apresentamos uma síntese das Formações disponibilizadas a todos os elementos do nosso Agrupamento, e respetivo número de participantes, no ano letivo 2019-20.

Formação organizada pelo CENFORES

Designação da Ação	Número de Participantes
Adequações Curriculares em Contextos Inclusivos	20 Professores
Aprender em Conjunto – Diferenciação Pedagógica na Promoção das Aprendizagens	30 Professores
Ferramentas de Apoio à Aprendizagem à	229 Professores

¹⁵ A EAA só recebeu estes dados no início de fevereiro.

distância e trabalho colaborativo: google Suite e Zoom	Nota: inclui os Professores de todos os AE/ENA associados.
Ferramentas de Apoio à Aprendizagem à distância e trabalho colaborativo: Microsoft Teams e Office	111 Professores Nota: inclui os Professores de todos os AE/ENA associados.
Plataformas eletrónicas de Apoio à Aprendizagem	94 Professores Nota: inclui os Professores de todos os AE/ENA associados.
Gestão e Organização da Informação	Cancelada por inscrições insuficientes. (Era dirigida para Assistentes Operacionais)

Formação organizada pela CMO

Designação da Ação	Número de Participantes
Plano de Higieneização do Agrupamento	55 Assistentes Operacionais

Formação organizada pela UCC – Saúde Escolar

Formações Dirigidas a Alunos		
Tema	Ciclo/ano	Número de participantes
“Aprender a comer toca a mexer”	1º Ciclo	995
1ºs Socorros e Suporte Básico de Vida (SBV)	1º Ciclo	238
EB 2/3 Avelar Brotero		
“Prevenção do consumo do Tabaco e outras substâncias” – prevenção dos comportamentos aditivos	2º e 3º Ciclos (EB 2/3 AB)	Total 2º ciclo – 377 Total 3º ciclo - 155
“Acerca de Ti”- Afetividade/sexualidade/carateres secundários/ prevenção abusos	2º e 3º Ciclos (EB 2/3 AB)	Total 2º ciclo – 377 Total 3º ciclo - 155
SBV- Formação ministrada por enfermeiros da Ordem dos Enfermeiros	2º Ciclo (EB 2/3 AB)	173
Diabetes (DM1) e doença celíaca Breve contextualização teórica - inclusão e apoio em caso de descompensação	2º Ciclo (EB 2/3 AB)	22
Alergia/anafilaxia - Breve contextualização teórica -inclusão e apoio em caso de descompensação	2º Ciclo (EB 2/3 AB)	20
Escola Secundária de Odivelas - ESO		
Painel nutricional com % de sal açúcar e gorduras em vários alimentos	9º anos	190
Prevenção do consumo de tabaco e outras substâncias	7º anos	76
Afetividade/sexualidade positiva	3º Ciclo	98
SBV + OVA+PLS Formação feita por elementos da Escola da Cruz Vermelha Portuguesa	3º Ciclo e SEC	217
Estilos de vida saudáveis- Prevenção da obesidade	3º Ciclo	26
Dia mundial da Diabetes- atividade com roda das calorias interativa – importância da alimentação saudável e atividade física na prevenção da	3º Ciclo e SEC	130

diabetes em articulação entre SE + PES + CMO (Grupo de Trabalho de Prevenção e Controlo da Diabetes-CMO + UCC)		
Programa “Eu e os Outros,” história 8	10º CPSI – foram realizadas 3 sessões das 7 programadas devido ao fecho das escolas por confinamento	24
Contextualização do tema sobre Identidade de género e prevenção de comportamentos homofóbicos – projeto turma	11º CPM/SI	14
Dia internacional pela eliminação da violência doméstica - Debate entre 2 turmas + colocação de fitas brancas, numa estrutura que correu toda a escola	SEC	51
Papel do homem e mulher na sociedade	12º CPM/SI	22
Medidas de prevenção de controlo de infeção individual e coletiva relativas ao COVID 19	SEC	287

Formações Dirigidas a PD		
Tema	Nível de Ensino/Escola	Número de participantes
Atuação em urgência de alergia/anafilaxia + convulsão - breve enquadramento teórico e componente prática (unidade de ensino inclusivo)	1º Ciclo – EB BR	2
Diabetes (DM1) e alergias/intolerâncias alimentares+ Atuação em urgência de Descompensação diabética e anafilaxia	2º Ciclo – EB AB	8

Formações Dirigidas a PND		
Designação	Nível de Ensino/Escola	Número de participantes
Atuação em urgência de alergia/anafilaxia + convulsão - breve enquadramento teórico e componente prática (unidade ensino inclusivo)	1º Ciclo – EB BR	4
Diabetes (DM1) e alergias/intolerâncias alimentares	2º e 3º Ciclos – EB AB	9
Atuação em urgência de Descompensação diabética (DM1) e alergia/anafilaxia - breve enquadramento teórico e componente prática	2º e 3º Ciclos – EB AB	10
Atuação em urgência de alergia/anafilaxia - breve enquadramento teórico e componente prática	3º Ciclo e SEC - ESO	17

13. CONCLUSÃO

Aproveitamos aqui para uma referência ao Relatório da IGEC¹⁶ que expressa os resultados da avaliação externa, realizada este ano no nosso Agrupamento, entre os dias 5 e 13 de março de 2020, cuja Avaliação foi de Suficiente em todas as Áreas.

Destaque especial a Cursos e algumas atividades/projetos realizados no Agrupamento:

- *“Clube Special Garage no desenvolvimento de competências e na orientação escolar e profissional...”;*
- *“Projeto Educação para a Saúde e a Sexualidade e o Clube de Sismologia, pela abrangência a todas as crianças e alunos e relevância das temáticas trabalhadas na comunidade, e o Desporto Escolar que envolve um número muito significativo de alunos em diversas modalidades nas quais têm obtido resultados meritórios.”;*
- *“Clube Ubuntu na promoção de iniciativas solidárias e de liderança entre os jovens. Realce também para o jornal escolar Inclusivamente que divulga visitas de estudo, atividades e projetos realizados nas diferentes escolas do Agrupamento.”;*
- *“Cursos de educação e formação de adultos, de português para falantes de outras línguas e as formações modulares certificadas são um contributo muito relevante para a comunidade em que o Agrupamento está inserido, nomeadamente para os familiares dos alunos que também o frequentam nestas opções.”;*
- *“Centro. Qualifica, o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências integra um número elevado de formandos que o concluem com sucesso.”;*
- *“Dinamização de laboratórios abertos, ateliers, exposições e do mercado com produtos tradicionais dos países de origem dos alunos constituem-se como oportunidades de interação entre crianças e alunos dos diferentes níveis e ciclos e de integração dos mesmos.”.*

Perante o Relatório da Avaliação Externa, deixamos aqui algumas reflexões/sugestões¹⁷

- Os Grupos de Recrutamento deverão fazer uma reflexão sobre o Relatório da Avaliação Externa, da IGEC.
- É muito importante o Plano de Formação do Agrupamento, tanto do Pessoal Docente como o PND. As Formações são ferramentas para a melhoria do Projeto Educativo. É importante que os Professores façam as mesmas Formações, para se conseguir implementar mudanças no Agrupamento.

¹⁶ Doc. em anexo

¹⁷ Das reuniões com o Mentor da *Another Step*

- Possibilidade de aderir ao Projeto “MAIA”, (Movimento, Acompanhamento e Investigação em Avaliação), numa Universidade de Lisboa.
- Realização de formação para Pais.
- Sobre a Indisciplina, é importante uniformizar as nomenclaturas utilizadas para caracterizar as diferentes atitudes, com por exemplo, com a CPCJ.

Sugestões com o objetivo de diminuir a Indisciplina, criar:

- 1 conselho de alunos que reúne com a Direção, de forma sistemática;
 - Conselho consultivo da escola do Ensino Profissional, em que a CMO também pode participar.
- Em 2020-21, realizar um Projeto para trabalhar a Indisciplina, a iniciar no JI, 1ºC, 2ºC e ir até ao final do 3ºC, com Parceria de uma Faculdade de Psicologia (a ex. de uma escola de Esposende).
 - O Psicólogo reunir com os alunos e pais dos alunos muito problemáticos
 - Reuniões com os Delegados de Turma, por anos letivos ou Assembleias de Turma.
 - “Trabalhar” os Valores da Escola/Agrupamento.
 - Melhorar o controlo de entradas e saídas da ESO.
 - Para a observação de aulas, criar um Modelo, em que no 1º ano seria para fazer o estudo da forma, e só no final do 2º ano se conseguia chegar ao Modelo final.
 - AF SELFIE – realização de aprendizagens sobre competências digitais.
 - Proposta para o PE: Cidadania/Humanismo, Honestidade/Espírito Crítico).
 - A Ação de Melhoria sobre Comunicação Externa e Interna, com início programado para ano passado, mas que não chegou a ser desenvolvida, deverá ser objeto de trabalho, visto a Comunicação, ter sido referida no Rel. da Aval Externa, como um aspeto a melhorar.

14. NOTA FINAL

Ao terminar este Relatório, deixamos aqui expresso, mais uma vez, a nossa gratidão para com todos os colegas que, de algum modo colaboraram na recolha e partilha de informação pertinente para a elaboração deste Relatório. Também à Direção, e ao nosso amigo crítico *ANOTHER STEP*, na pessoa do Dr. Hugo Caldeira, pela disponibilidade e colaboração prestada, sem o que esta Equipa não teria desenvolvido tão profícuo trabalho.

Odivelas, dezembro de 2020

A Equipa de Autoavaliação